



ANEXO 2: Método de Diagnóstico preliminar Participativo dos Riscos (Deparis)

Procedimentos para a utilização

1. Informação pela Direção da empresa sobre seus objetivos e seu engajamento de levar em consideração os resultados das reuniões e dos estudos.
2. Definição de um pequeno grupo de postos formando um conjunto, “uma situação” de trabalho.
3. Designação de um coordenador pela direção com o aval dos trabalhadores.
4. Preparação do coordenador: ler o método **DEPARIS** em detalhes e se forma sobre a sua utilização. Adapta a ferramenta à situação de trabalho em questão modificando os termos, eliminando os aspectos não aplicáveis, transformando alguns ou ainda incluindo outros aspectos suplementares.
5. Constituição de um grupo de trabalho com trabalhadores – chave da situação de trabalho a ser estudada designados pelos seus colegas e seus representantes e de pessoas da chefia técnica escolhidas pela direção. Devendo ser composto por um homem e uma mulher no caso de grupos mistos.
6. Explicação clara pelo coordenador do objetivo da reunião e do procedimento.
7. Reunião do grupo de reflexão em um local calmo próximo aos postos de trabalho.
8. Discussão de cada rubrica concentrando-se nos aspectos existentes na rubrica em questão, procurando não dar uma pontuação, mas:
 - determinar o que pode ser feito para melhorar a situação, por quem e quando
 - determinar para qual aspecto será necessário solicitar a ajuda de um prevencionista
 - determinar rapidamente o custo das medidas de melhoria propostas e o impacto que elas poderão ter sobre a qualidade do produto e sua produtividade: julgamento em termos de nada (0), pouco (€), médio (€€) ou muito (€€€) caro globalmente para os três critérios : custo direto, qualidade do trabalho e produtividade.
9. Após a reunião. Síntese pelo coordenador tornando claro
 - as rubricas utilizadas, contendo as informações detalhadas extraídas da reunião
 - a lista das soluções projetadas com a indicação de quem faz o que e quando
 - a lista dos pontos a ser estudados com mais detalhes com as prioridades.
10. Apresentação dos resultados aos participantes, revisão, acréscimos...
11. Finalização da síntese.
12. Apresentação à direção e aos órgãos de concertação.
13. Seqüência do estudo para os problemas não resolvidos, fator por fator, através dos métodos de nível 2, **Observação**, da estratégia **SOBANE**.

O texto a seguir vai ajudar a precisar o objetivo da reunião.

“Durante a reunião, vamos fazer uma revisão de todos os aspectos técnicos da organização e das relações que possibilitem que o trabalho seja mais fácil, eficaz e agradável”.

O objetivo não é de saber se é mais fácil ou agradável a 20, 50 ou 100%.

E sim de encontrar o que pode ser feito de concreto, imediatamente, em 3 meses e mais tarde para que seja mais eficaz e mais agradável.

Poderão ser modificações técnicas, novas técnicas de trabalho, mas também melhorias na comunicação, reorganização dos horários, formações específicas.

Para certos pontos deveremos conseguir determinar o que deve mudar e como faze-lo concretamente.

Para outros, estudos complementares deverão ser realizados.

A Direção deve se engajar em estabelecer um plano de ação com o objetivo de dar seqüência ao menos ao que foi discutido.

1. As zonas de trabalho



Situação desejada:

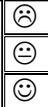
- O posto de trabalho, o escritório, espaços de trabalho é de tamanho médio e cada trabalhador tem a possibilidade de ver alguns de seus colegas.
- As dimensões dos espaços de trabalho e das vias de circulação são suficientes, os acessos são diretos, fáceis, de largura > 80 cm.
- As passagens para pessoas e veículos são bem organizadas.
- As zonas de trabalho são bem organizadas, sem obstruções inúteis por objetos, caixas...
- Os locais são limpos e agradáveis com visão para o exterior através de janelas limpas.

A controlar:

- A ordem geral e a obstrução por objetos estranhos ao trabalho, particularmente das vias de acesso.
- A localização dos objetos ligados ao trabalho
- A limpeza e a estética geral: óleos, poeiras, dejetos, pinturas...
- O estado do piso: nivelados, unidos, sólido, não escorregadio...
- A visão sobre os outros trabalhadores e para o exterior

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



2. A organização técnica entre postos



Situação desejada:

- Postos bem providos, com estoque tampão, independentes dos postos antes e depois
- Permitindo interações fáceis e livres entre pessoas

A controlar:

- As pressões de tempo
- Os estoques a jusante e a montante e o sistema de provisionamento dos postos
- A dependência técnica entre postos para a boa realização do trabalho
- Os meios utilizados para troca de informação entre postos: voz, telefone, ...

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



3. Os locais de trabalho



Situação desejada:

- Trabalho sentado em cadeira confortável e estável, com espaço suficiente para as pernas sob o plano de trabalho
- ou trabalho em pé sem entraves aos movimentos
- Os planos de trabalho possuem altura adequada, são dispostos de maneira a permitir que os ombros fiquem relaxados, os braços ao longo do corpo e com os pés repousando livremente sobre o solo ou sobre um suporte para os pés confortável
- O trabalho não requer posições tais como: de joelhos, agachado, torção do tronco, braços elevados

A controlar:

- As alturas das estantes, planos de trabalho...
- As possibilidades de se sentar e a qualidade das cadeiras
- As posições durante o trabalho: de joelhos, agachado, torções do tronco, braços elevados...
- A presença de ajudas para o trabalho em altura e a qualidade destas ajudas: estabilidade, pesos...

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



4. Os riscos de acidente



Situação desejada:

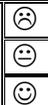
- Os trabalhadores não estão expostos aos fatores de risco citados ao lado ou eles são bem protegidos coletivamente

A controlar:

- Presença dos fatores citados ao lado e a gravidade dos acidentes que podem surgir
- As proteções coletivas (proteção de polias, painéis, botões de segurança,...) sobre as máquinas ou os equipamentos: presença, simplicidade, utilização, possibilidade de neutralização...
- Na falta das mesmas as proteções individuais (presença, qualidade, utilização)

| | Grav. | | | Onde?, Quando?, O que fazer? |
|----------------------|-------|---|----|------------------------------|
| Choque | 0 | + | ++ | |
| Queda pessoas | 0 | + | ++ | |
| Queda objetos | 0 | + | ++ | |
| Esmagamento | 0 | + | ++ | |
| Fratura | 0 | + | ++ | |
| Cortes | 0 | + | ++ | |
| Picadas | 0 | + | ++ | |
| Abrasão | 0 | + | ++ | |
| Queimaduras | 0 | + | ++ | |
| Eletricidade | 0 | + | ++ | |
| Projeção | 0 | + | ++ | |
| Incêndio | 0 | + | ++ | |
| Explosão | 0 | + | ++ | |
| Batidas | 0 | + | ++ | |
| Outros | 0 | + | ++ | |

Aspectos a estudar com mais detalhes:



5. Os comandos e sinais



Situação desejada:

- Os comandos (botões, manetas, pedais...) e sinais visuais (painéis, lâmpadas...) estão bem situados, perto dos trabalhadores e à uma altura confortável quando de utilização frequente
- São respeitados os estereótipos: verde = funcionar... vermelho = parada, agulha móvel da esquerda para a direita...
- São confortáveis: o nível sonoro, a intensidade luminosa, a força, a pressão do dedo ou do pé, o tamanho dos botões, os apoios...

A controlar:

- As cores, as formas, as dimensões, as forças...
- As localizações: na frente, muito alto, muito baixo, ao lado...
- A disposição: organização dos quadros de comando, número e cores dos botões, lâmpadas...
- A posição do corpo (em torção, inclinado...), da cabeça (elevada, em torção...), do braço (elevado, ao nível do peito, acima dos ombros...), da perna (elevada, em torção...) para alcançar os comandos ou perceber os sinais

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



6. As ferramentas e materiais de trabalho



Situação desejada:

- O material de trabalho (ferramentas peças...) é bem adaptado ao trabalho, fácil de segurar, seguro e fácil de utilizar, sem fadiga das mãos ou dos braços
- Estão dispostos de maneira adequada e organizados segundo as necessidades em torno dos locais de trabalho

A controlar:

- Se o melhor material é utilizado para cada tarefa
- Se são fáceis de pegar e não possibilitam ferimentos ou fadiga (pesos, empunhaduras retas ou curvas, muito longas ou muito curtas, muito grossas ou muito finas, muito rugosas ou muito lisas, bordas cortantes, adaptáveis aos canhotos...)
- Se estão colocadas em ordem e segundo as necessidades em locais facilmente acessíveis

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



7. O Trabalho repetitivo



Situação desejada:

- O trabalho não exige a repetição contínua dos mesmos gestos nas mesmas posições e com os mesmos esforços
- Se o trabalho é repetitivo ele foi organizado de tal maneira que
 - os braços permanecem ao longo do corpo com os ombros em repouso
 - o pescoço fica em posição normal sem torções ou inclinações repetidas ou importantes
 - as mãos não ficam flexionadas de maneira repetida ou importante
 - os esforços são leves com toda a mão e sem torção dos punhos e dos braços

A controlar

- O tempo de ciclo, a repetição ao longo deste ciclo
- O detalhe dos gestos ao longo do trabalho: flexões, torções, elevações, inclinações,
- As forças utilizadas com a mão, com o palma da mão para bater, com os braços...

O que fazer de **concreto** para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



8. Os manuseios (levantamento) de carga



Situação desejada:

- As cargas são leves e ocasionais a manusear, e sem torção do tronco
- As cargas pesadas são manuseadas com ajuda mecânica fácil e rápida a utilizar (ponte rolantes, empilhadeiras...)
- As cargas frequentes são deslocadas com ajuda mecânica: correias, esteiras rolantes....
- As distâncias e alturas para pegar e depositar são confortáveis: nem muito baixas nem muito altas
- As cargas são fáceis e confortáveis de segurar

A controlar:

- Os pesos e estabilidade das cargas e a facilidade para as segurar: empunhaduras, bordas cortantes, escorregadias....
- As alturas às quais as cargas são retiradas e colocadas com relação ao ponto de referência da cintura
- Os movimentos de manuseio distâncias, torção...
- A presença e qualidade (facilidade, rapidez...) das ajudas mecânicas

O que fazer de **concreto** para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



9. A carga mental



Situação desejada

- O trabalhador executa um trabalho que exige uma atenção mediana tomando um número de decisões nem muito pequeno nem muito grande entre um número médio de escolhas possíveis
- Se o trabalho é repetitivo, o ciclo de trabalho é superior a 10 minutos

A controlar:

- O grau de atenção necessário, que é função da gravidade das ações a tomar e do caráter imprevisível dos eventos
- O número de decisões a tomar em um certo intervalo de tempo e a dificuldade para tomar tais decisões: o número de escolhas possíveis, informações a recolher, rapidez necessária...

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



10. A iluminação



Situação desejada:

- Boa iluminação, nem muito fraca nem muito forte, sem nenhum reflexo nem ofuscamento (em particular pelo sol), sem sombras, permitindo uma visão precisa do trabalho com uma iluminação do dia importante

A controlar:

- A qualidade das fontes de iluminação (estado das lâmpadas ou dos tubos)
- Sua localização: de maneira que elas não sejam vistas diretamente e que elas iluminem uniformemente as zonas de trabalho
- O nível de iluminação: suficiente para ver detalhes do trabalho, mas não muito importante
- Os reflexos sobre as mesas, superfícies metálicas, vidros...
- Iluminação natural pelas janelas com visão para o exterior
- Exposição ao sol através destas janelas

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



11. O ruído



Situação desejada:

- Se o local é uma fábrica é possível conversar normalmente à uma distância de 1 metro
- Se um escritório nenhum ruído causa desconforto ou distração

A controlar:

- A origem do ruído e o estado das máquinas ou das instalações (ar condicionado...) de onde provém este ruído
- A localização das fontes de ruído com relação aos trabalhadores
- Os materiais (porosos?) que recobrem as paredes para absorver o ruído
- Os materiais (pesados?) utilizados nas paredes que separam os locais
- Se as paredes que separam os locais são estanques

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes



12. Os ambientes térmicos



Situação desejada:

- O trabalho é confortável com roupas comuns (uniformes de trabalho, jalecos de laboratórios, vestimenta normal...) sem correntes de ar, nem refrigeração (radiação de uma máquina ou do sol, piso frio...)
- Nem muito seco nem muito úmido

A controlar:

- As fontes de calor e de frio (máquinas, exposição solar)
- As correntes de ar frio ou quente
- As fontes de frio, de calor e de umidade nos locais: água, vapor, superfícies quentes, sol...
- As vestimentas e sua adaptação ao trabalho realizado
- O desenvolvimento de mofos nos locais

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



13. Os riscos químicos e biológicos



Situação desejada:

- O ar é fresco, agradável a respirar, sem odores artificiais
- Se produtos químicos são utilizados (gás, líquidos), os recipientes são adequados e bem etiquetados, os trabalhadores os utilizam com cuidado (luvas, máscaras...) e quando necessário (formação, bom produto para o trabalho...)
- As poeiras, aparas, lascas, dejetos... são evacuados diretamente sem serem jogados em suspensão no ar

A controlar:

- A limpeza geral: óleos, poeiras, aparas...
- Os recipientes e os produtos que eles contém
- A documentação disponível sobre os produtos químicos e os riscos existentes
- A formação profissional dos trabalhadores sobre o emprego dos produtos químicos e sobre os riscos
- As condições de utilização
- A presença de mofos... associados aos produtos utilizados

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



14. As vibrações



Situação desejada:

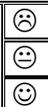
- Nenhuma vibração é perceptível,
- Nem proveniente do assento, costas, pés...
 - Nem proveniente das máquinas e das ferramentas pelas mãos

A controlar:

- Para os equipamentos de transporte
 - É apropriado ao trabalho a ser realizado?: empilhadeira inadequada, ...
 - Estado do solo, dos pneus, das suspensões, dos assentos
- Para as máquinas ou ferramentas vibrantes
 - São realmente apropriadas ao trabalho a ser realizado?: máquina muito pesada, elétrica ou pneumática...
 - Seu estado: tempo de uso, manutenção...
 - As condições de utilização: posições de trabalho, forças, trabalho com 1 ou 2 mãos....

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



15. As relações de trabalho entre trabalhadores



Situação desejada:

- O grupo de trabalhadores se organiza entre eles no que concerne a divisão do trabalho, as pausas, as rotações, as folgas, as substituições, a substituição dos ausentes, a formação
- O grupo faz os contatos que julga necessário com os serviços periféricos (manutenção, compras, qualidade...) ou externos

A controlar:

- Que trabalhadores sejam isolados do grupo
- As relações entre os trabalhadores do grupo durante o trabalho e pelo trabalho
- A autonomia do grupo na gestão das tarefas
- As relações com os outros grupos ou serviços externos: contatos diretos ou intervenção de pessoas intermediárias
- As relações hierárquicas: responsabilidades, delegações...

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



16. O ambiente social local e geral



Situação desejada:

- Em função da organização do trabalho e dos espaços, os trabalhadores tem a possibilidade de se comunicar livremente durante o trabalho sobre qualquer assunto
- Eles podem individualmente modificar seu ritmo de trabalho e deixar alguns minutos seu posto quando quiserem, sem perturbar a produção

A controlar:

- A comunicação visual e verbal, considerando o isolamento, o ruído, a qualidade dos sistemas de comunicação (telefone...)
- A presença de estoques tampão ou a ligação à um processo fixo e rígido...
- Os locais sociais, refeitórios...

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



17. O conteúdo do trabalho



Situação desejada:

- O trabalho é interessante e diversificado (execução, controle qualidade, retoque, manutenção...)
- Ele permite utilizar e desenvolver os conhecimentos e as competências profissionais.
- Os trabalhadores apreciam as responsabilidades que lhe são confiadas, eles tomam iniciativas, podem adaptar seu modo de trabalho e desejam colaborar ativamente para a melhoria do produto

A controlar:

- Onde se localiza este trabalho dentro do desenvolvimento do produto final
- O valor e interesse do produto fabricado
- A diversidade das tarefas elementares a realizar e dos papéis (execução, controle, retoques, manutenção...)
- As responsabilidades em caso de erros
- O grau de iniciativa: intervenções externas, mudanças de modo operatório...
- A duração de adaptação e as capacidades técnicas e intelectuais necessárias

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



18. O ambiente psicossocial



Situação desejada:

- A atmosfera, entendimento, o clima social é bom entre colegas e com a linha hierárquica.
- Os trabalhadores estão satisfeitos das condições gerais de vida na empresa
- A gestão do tempo é apreciada: vazios e picos de produção, folgas...
- Existe entre colegas e com a hierarquia ajuda recíproca entre serviços para os problemas de trabalho
- Uma assistência local estruturada foi prevista para os problemas pessoais
- Os trabalhadores sabem exatamente como seu trabalho é avaliado e quando e como eles são controlados

A controlar:

- Os horários, folgas, substituições, horas-extras, gestão de crise
- As relações entre colegas e com a hierarquia
- O tipo de autoridade
- As estruturas e procedimentos para acolher os problemas: insatisfação, estresse, assédio...
- O clima social geral (greve, reivindicações...)
- O sistema de controle e de avaliação

O que fazer de concreto para melhorar a situação?

Aspectos a estudar com mais detalhes:



| Síntese do estudo Deparis na gráfica | Data: | | |
|-------------------------------------------------|-------|---|---|
| 1. As zonas de trabalho | 😊 | 😐 | 😞 |
| 2. A organização técnica entre postos | 😊 | 😬 | 😞 |
| 3. Os locais de trabalho | 😊 | 😐 | 😞 |
| 4. Os riscos de acidentes | 😊 | 😐 | 😞 |
| 5. Os comandos e sinais | 😊 | 😐 | 😞 |
| 6. As ferramentas e material de trabalho | 😊 | 😐 | 😞 |
| 7. O Trabalho repetitivo | 😊 | 😐 | 😞 |
| 8. Os manuseios / levantamento de peso | 😊 | 😐 | 😞 |
| 9. A carga mental | 😊 | 😐 | 😞 |
| 10. A iluminação | 😊 | 😐 | 😞 |
| 11. O ruído | 😊 | 😐 | 😞 |
| 12. Os ambientes térmicos | 😊 | 😐 | 😞 |
| 13. Os riscos químicos e biológicos | 😊 | 😐 | 😞 |
| 14. As vibrações | 😊 | 😐 | 😞 |
| 15. As relações de trabalho entre trabalhadores | 😊 | 😐 | 😞 |
| 16. O ambiente social local e geral | 😊 | 😐 | 😞 |
| 17. O conteúdo do trabalho | 😊 | 😐 | 😞 |
| 18. O ambiente psicossocial | 😊 | 😐 | 😞 |

